

Estudo bibliométrico de fontes sobre Pernambuco

Murilo Artur Araújo da Silveira
Cecília Maria Freire Prysthon
Susana Schmidt
Fábio Mascarenhas e Silva

RESUMO

A partir de um repertório bibliográfico sobre o Estado de Pernambuco cobrindo fontes de informação de 1965 a 2003, conduz-se uma análise bibliométrica. Os aspectos quantificados e interpretados selecionados da listagem concentram-se em grupos temáticos, bibliotecas depositárias, idade das fontes e instituições oficiais como editoras. Os resultados mostram um panorama complexo e variado sobre o Estado refletindo a frequência dos temas; a incidência das fontes nas bibliotecas depositárias; a ocorrência dos materiais publicados pelas instituições oficiais; a idade das fontes coletadas; e a distribuição das fontes por décadas, segundo os grupos temáticos e as instituições oficiais como editoras. Percebe-se que o trabalho revela um retrato parcial da realidade editorial e bibliográfica pernambucana, provando o dinamismo e a pluralidade da produção local.

PALAVRAS-CHAVE: Fontes de Informação. Bibliografia. Pernambuco. Análise bibliométrica.

1 Introdução

O estudo retrata o Estado de Pernambuco, visto e revisto através de fontes de informação. O estado, integrante da Região Nordeste, contém um manancial de temas a serem explorados, estudados e investigados. Tal observação se justifica tanto pela importância histórica, econômica, política e cultural; quanto pelos movimentos, influências, representações, acontecimentos e personagens marcantes em diferentes períodos da história local, regional e/ou nacional.

Uma bibliografia pode demonstrar e representar esse ponto geográfico sob diferentes perspectivas. A organização de bibliografias é capaz de servir como subsídio para análise e dimensão de assuntos e áreas específicas estudadas, ou ainda serem exploradas em futuras investigações. Esse tipo de coletânea contribui ainda para mostrar um panorama do controle bibliográfico estadual, suas circunstâncias e adjacências, através de diferentes temáticas, em diferentes períodos de tempo, através de múltiplas formas do conhecimento em diversas abordagens.

Como validade desse tipo de obra de referência, Figueiredo e Cunha (1967) assinalam que a função de uma bibliografia consiste em fornecer dados relativos à produção bibliográfica de um país, estado, região, e informar sobre a atividade intelectual em várias áreas do conhecimento. São obras de pesquisa, consulta, indicando o que já foi realizado nos domínios do saber e visam facilitar o trabalho científico, técnico e cultural. No livro de Bufrem (1993, p. 5) as bibliografias

[...] são valiosos instrumentos para sistemas de informação, pois além de facilitarem as buscas dos usuários, contribuem para formar imagens da produção bibliográfica em determinada área do conhecimento, num período de tempo, num certo local e/ou distribuição num conjunto de bibliotecas.

Já Fonseca (1964) afirma, com mais detalhe e amplitude, que as bibliografias assumem a função instrumental de oferecer um panorama da produção editorial e bibliográfica de locais, instituições, personalidades, grupos de pessoas e assuntos, e de desvendar as nuances, características e peculiaridades do repertório cultural (aspectos históricos, econômicos e sociais) e científico produzido por uma região/nação.

Sobre a temática Hartness (1999) entende por fonte de informação qualquer documento que forneça uma informação específica, constituindo-se de elementos fundamentais para responder uma consulta, buscar e preencher uma necessidade de informação. Em determinados momentos e situações, essas fontes podem se caracterizar como obras ou fontes de referência por possuírem informações específicas, mesmo sem terem sido concebidas como tal.

As bibliografias podem então ser entendidas como guias de fontes de informações que assinalam temas, pessoas, instituições, locais, identificando seus dados descritivos e temáticos, localizando-os fisicamente, através de arranjo alfabético, cronológico, temático, entre outros, concomitantemente ou não.

Esta investigação teve como objetivo resgatar e analisar documentos de/sobre Pernambuco nas áreas de Artes, Humanidades e Ciências Sociais, com ampla cobertura de assuntos, no período de 1965 a 2003, sendo a obra de Hartness (1999) ponto de partida para a elaboração e execução do projeto. As etapas realizadas foram:

- a) busca e coleta dos materiais pertinentes;
- b) descrição dos itens com nota de conteúdo e localização;
- c) arranjo dos registros por grupos temáticos;
- d) construção dos índices de assunto e onomástico.

Para alcançar o objetivo proposto por esta investigação, buscou-se:

- a) apresentar o panorama temático das fontes coletadas;
- b) verificar a distribuição das fontes nas bibliotecas depositárias;
- c) destacar as instituições oficiais na função de editoras;
- d) mostrar a distribuição temporal das fontes compiladas.

2 Metodologia

Considerando a fase final da pesquisa e da bibliografia, com 594 documentos compilados, apresenta-se uma interpretação e análise do conjunto dos registros. O produto final (pesquisa bibliográfica e documental) motivou um desdobramento para apreciação do tema sob a ótica de uma análise bibliométrica das categorias presentes nas fontes de informação.

O método bibliométrico é empregado para identificar comportamentos e incidências da literatura técnico-científica, como também sua evolução em contextos e épocas determinados (VANTI, 2002; BUFREM; PRATES, 2005). Logo, sua escolha se justifica por convergir com os propósitos do estudo.

Para a apresentação dos resultados, recorreu-se à técnica de representação cartográfica. Essa técnica busca mostrar a configuração espacial de registros de informação, através das variáveis e as possíveis relações entre elas, para fins de exposição da concentração e dispersão do conjunto de registros a ser analisado (ELIEL; SANTOS; ELIEL, 2006).

O estudo teve as seguintes etapas de desenvolvimento:

- a) quantificação dos itens considerando as seguintes variáveis: grupos temáticos, localização dos registros, períodos de tempo e instituições oficiais como editoras; e

b) representação gráfica das categorias com as respectivas análises.

A determinação dos grupos temáticos seguiu a ordenação semelhante ao livro de Ann Hartness, com algumas adaptações, expressas pelo Quadro 1.

Obras de Referência	Bibliografias	BIB
	Fontes Gerais	FOG
Assuntos	Arquitetura	ARQ
	Arte	ART
	Bibliotecas, Arquivos e Museus	BAM
	Biografias	BIO
	Cinema e Teatro	CIT
	Comunicação	COM
	Condições Sociais	COS
	Direito	DIR
	Economia e Agricultura	ECA
	Educação	EDU
	Folclore e Cultura Popular	FCP
	Geografia	GEO
	Grupos Étnicos	GET
	História	HIS
	Meio Ambiente	MAM
	Música	MUS
Política e Governo	POG	
Religião	REL	
Trabalho e Indústria	TIN	

Quadro 1: Denominação dos grupos temáticos

O total de bibliotecas visitadas e depositárias foram treze, das quais as mais representativas, por concentrarem quase a totalidade do conjunto de registros, são apresentadas no Quadro 2.

Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco – Coleção Pernambucana	BPE
Fundação Joaquim Nabuco	FUNDAJ
Instituto Tecnológico do Estado de Pernambuco	ITEP
Universidade Católica de Pernambuco	UNICAP
Universidade Federal de Pernambuco	UFPE
Universidade Federal Rural de Pernambuco	UFRPE

Quadro 2: Bibliotecas depositárias

As instituições oficiais mais expressivas diante do conjunto de registros, que exercem papel de edição e publicação das fontes de informação são mostradas no Quadro 3.

Assembléia Legislativa do Estado	ALEPE	Governo do Estado
Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano	APEJE	Governo do Estado
Companhia Editora de Pernambuco	CEPE	Governo do Estado
Instituto de Desenvolvimento de Pernambuco	CONDEPE	Governo do Estado
Fundação de Desenvolvimento Municipal do Interior de Pernambuco	FIAM	Governo do Estado
Fundação de Informações para o Desenvolvimento de Pernambuco	FIDEPE	Governo do Estado
Fundação de Cultura Cidade do Recife	FCCR	Prefeitura do Recife
Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco	FUNДАРPE	Governo do Estado
Governo do Estado	-	-
Prefeitura do Recife	PCR	-
Secretaria de Educação	SEC	Governo do Estado
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente	SECTMA	Governo do Estado
Editora Universitária da UFPE	UFPE	Governo Federal

Quadro 3: Instituições oficiais como editoras

A definição dos espaços de tempos obedeceu ao período coberto pela pesquisa, organizados em espaços regulares, compreendendo décadas como demonstrado a seguir:

- a) de 1965 a 1974;
- b) de 1975 a 1984;
- c) de 1985 a 1994;
- d) de 1995 a 2003; e
- e) anos não identificados.

3 Análise e discussão dos resultados

Com base nos quatro agrupamentos: grupos temáticos, bibliotecas depositárias, instituições oficiais e espaços de tempo, apresentam-se os resultados no intuito de traduzir os contextos editorial e bibliográfico do Estado, a partir da bibliografia, objeto do estudo.

3.1 Grupos temáticos

O total de registros localizados, selecionados e examinados chega a 594, distribuídos nos seguintes grupos, conforme mostra o Gráfico 1, a seguir.

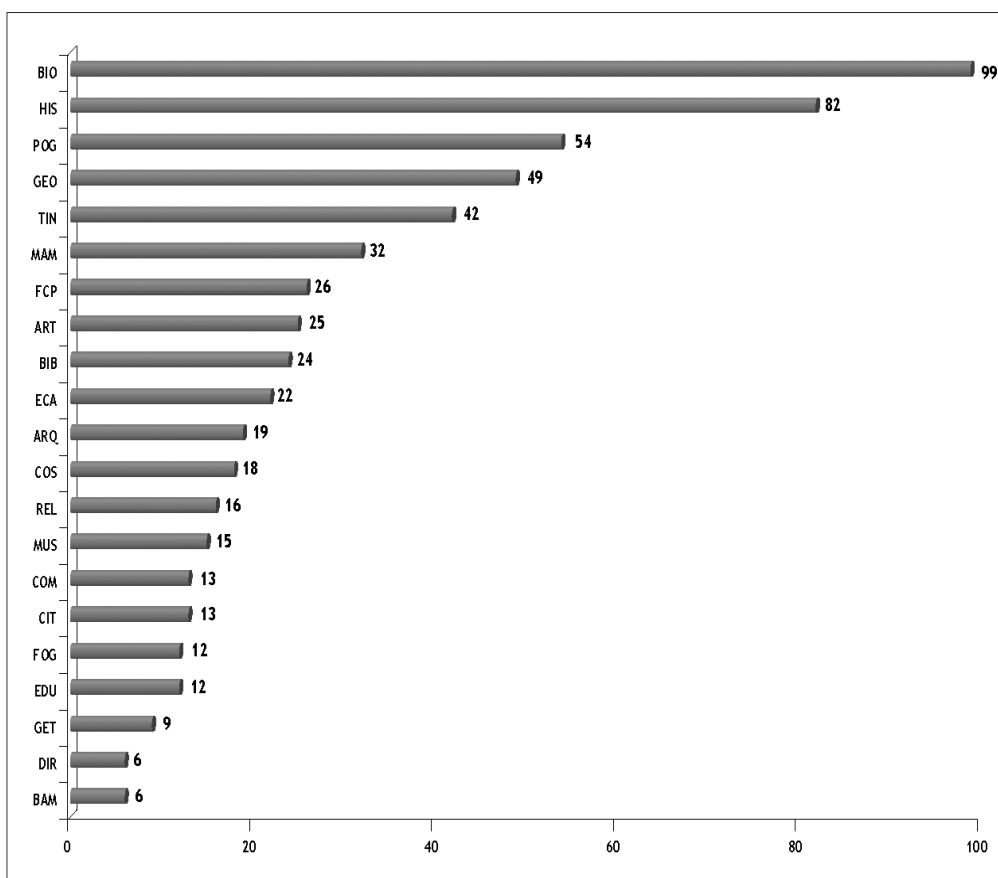


Gráfico 1: Ranking dos itens bibliográficos por grupos temáticos

O gráfico retrata áreas de maior e menor incidência da produção de fontes de informação de assuntos relativos ao Estado de Pernambuco nas áreas de humanidades, ciências sociais e artes, no período de 1965 a 2003. Ressalta-se que os itens existem e foram localizados em determinados locais visitados, ou seja, dentro dos limites da pesquisa. Ressalta-se que podem existir outras fontes que, no entanto, não foram contempladas pela bibliografia.

A cobertura do estudo limita-se a obras de referência, 6%, e livros, 94%. Na tipologia de obras de referência aparecem apenas dois grupos: bibliografias e fontes gerais. As demais fontes encontradas estão separadas sob dezenove assuntos, representando maioria significativa do total de registros.

Na primeira posição aparece o assunto Biografia, seguido por História, Política e Governo, Geografia, Trabalho e Indústria e Meio Ambiente, nessa ordem. Os seis grupos temáticos totalizam 60,26% do total das fontes compiladas e sinalizam a dinâmica editorial e bibliográfica de/sobre o Estado de Pernambuco.

Chama a atenção a baixa ocorrência de documentos relativos a Arte, Folclore e Cultura Popular, Música e Cinema e Teatro, quando na verdade o estado demonstra significativa efervescência nessas áreas nacional e internacionalmente. Parece não ter havido interesse na produção de fontes de informação que retratem

diferentes abordagens dessas manifestações, pois os quatro assuntos representam apenas 13,29% do total de registros.

3.2 Bibliotecas depositárias

Do conjunto de bibliotecas selecionadas pela sua representatividade, percebe-se que seis delas concentram a maior parte do total de registros presentes na listagem, conforme o Gráfico 2.

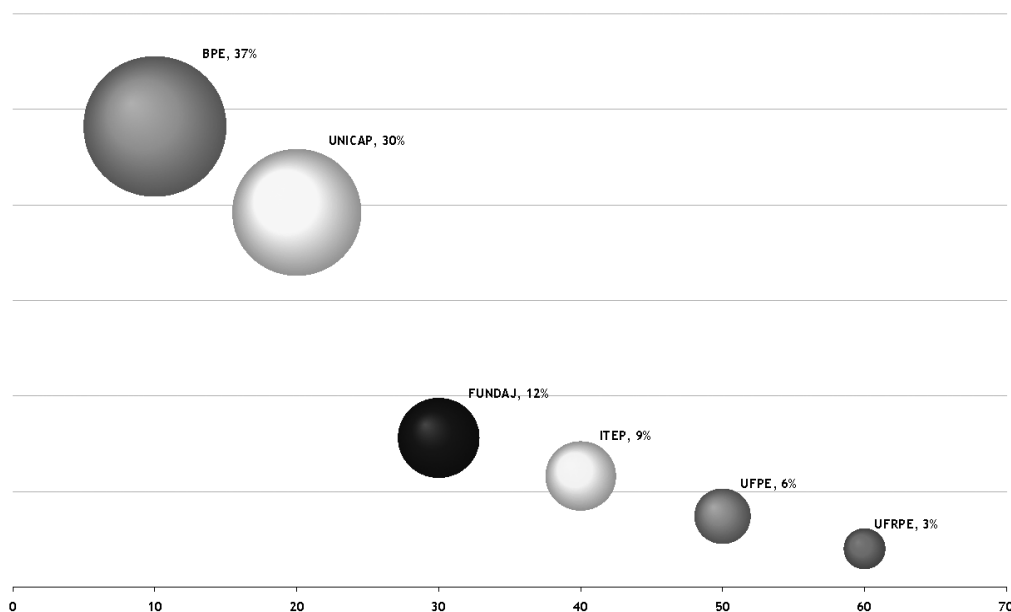


Gráfico 2: Distribuição das fontes nas bibliotecas depositárias

Observa-se que na primeira posição aparece a Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco, representada pela Coleção Pernambucana, pois tem a função de reunir a produção editorial de autores e editoras pernambucanas. Do grupo acima destaca-se a presença de três bibliotecas universitárias da Universidade Católica de Pernambuco (privada), Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal Rural de Pernambuco (públicas), concentrando 42% do total de registros. Verifica-se ainda a presença significativa de duas bibliotecas especializadas: da Fundação Joaquim Nabuco (área de Ciências Sociais) e do Instituto Tecnológico de Pernambuco (área de Informação Científica e Tecnológica), com 21% dos itens coletados.

O Gráfico 2 mostra que o número de itens presentes nas seis bibliotecas contabiliza 97% da produção editorial de/sobre Pernambuco. Da representação cartográfica acima, pode-se verificar que, de certa forma os registros estão distribuídos com relativo equilíbrio em diferentes bibliotecas. Essa situação indica um aspecto positivo, considerando a vocação daquelas instituições e seu papel na sociedade pernambucana.

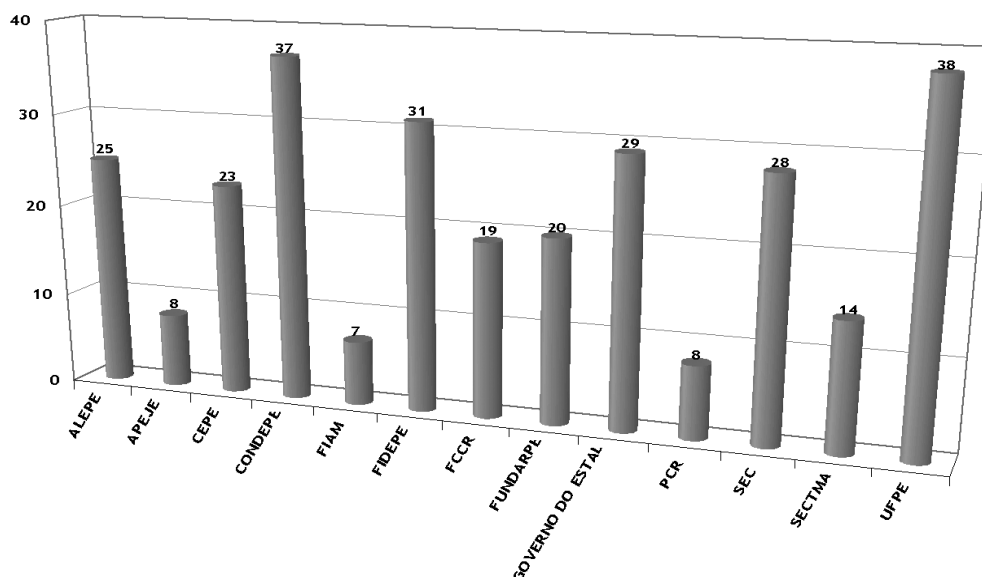


Gráfico 3: Ranking das instituições oficiais como editoras

A representação cartográfica mostra treze instituições oficiais responsáveis pela edição e publicação de 287 obras, correspondendo a 48% do conjunto. Esses dados comprovam o papel do Estado na divulgação de informações de matizes socioculturais, de um determinado local com coberturas situacionais variadas.

Para complementar a análise desse tópico apresenta-se o Quadro 4, que relaciona essas instituições e suas incidências nas áreas temáticas cobertas pela bibliografia.

ALEPE	BIO ART GET HIS MUS POG
APEJE	ART BIO GEO HIS REL
CEPE	ART BIO COM ECA FCP GEO GET HIS MUS TIN
CONDEPE	BAM COS ECA FOG GEO GET MAM POG TIN
FIAM	GEO GET
FIDEPE	COS GEO
FCCR	BIO CIT COM FCP GET HIS REL
FUNDARPE	ARQ ART BAM BIO CIT FCP GEO HIS MUS REL
Governo do Estado	ART BIO COS ECA FCP FOG GET HIS MUS MAM POG TIN
PCR	ARQ ART GET HIS POG
SEC	ARQ ART BAM BIO CIT EDU FCP FOG GEO GET HIS MUS REL
SECTMA	MAM TIN
UFPE	ARQ ART BAM BIO CIT COM ECA EDU FCP GET HIS MUS MAM POG REL

Quadro 4: Instituições oficiais como editoras

Observa-se que a posição da Editora Universitária da UFPE com 38 publicações cobre dezesseis grupos temáticos. Isto reforça a função de uma editora universitária e mostra a abrangência e a presença da academia no contexto estadual.

Outro destaque refere-se à competência do CONDEPE, enquanto instituto de desenvolvimento estadual, trazendo publicações endereçadas ao crescimento socioeconômico de Pernambuco, representado por 37 fontes em nove áreas temáticas.

Em contraponto, as figuras da ALEPE (25 itens) e da FIDEPE (31 itens) se justificam em razão de séries direcionadas às suas áreas de atuação, cobrindo apenas seis e dois recortes temáticos, respectivamente. A série da ALEPE se volta para a apresentação da vida e obra de influentes personagens políticos do estado, denominada Série Perfil Parlamentar. As edições da FIDEPE descrevem informações sociais, econômicas e culturais dos municípios pernambucanos, intitulada Série Monografias Municipais.

Visualiza-se também a diferença entre o Governo do Estado e da Prefeitura do Recife em números absolutos de publicação e alcance temático. Sabe-se que ambas as instituições possuem órgãos administrativos que costumam divulgar as ações e os procedimentos através de vários instrumentos de comunicação (dentre elas, publicações impressas), revelando assim que a segunda não acompanha o desempenho da primeira. Contudo, é importante salientar que a dimensão administrativa de cada uma pode influenciar na dinâmica da produção bibliográfica. Para exemplificar tal situação, registram-se as posições da CEPE e da FUNDARPE (órgãos ligados ao Governo do Estado) com números de publicação e cobertura expressivos. Cabe ainda mencionar o caso da SEC, secretaria também vinculada ao Governo do Estado que, com os números e a cobertura mostrados no Gráfico 3, se destaca individualmente como instituição oficial.

3.4 Períodos de tempo

O Gráfico 4 aponta os períodos de tempos de todas as obras constantes na bibliografia.

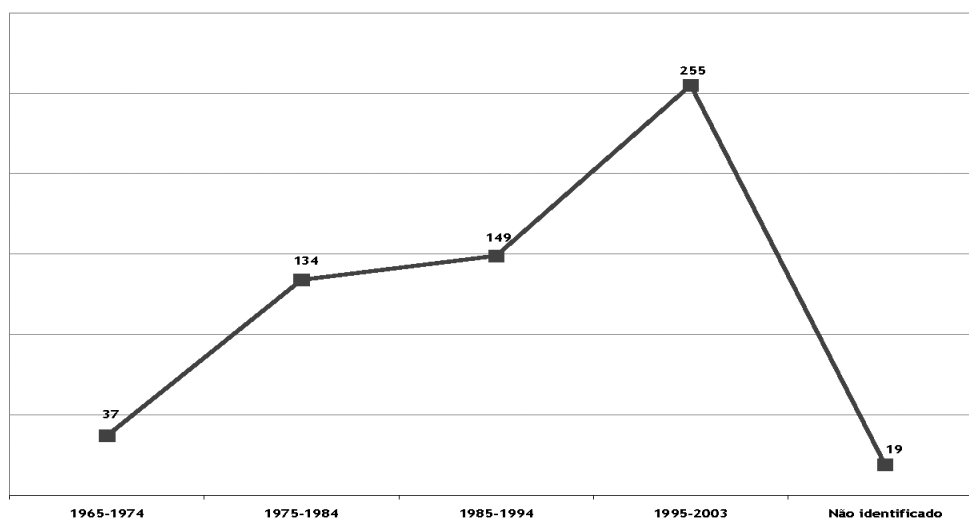


Gráfico 4: Distribuição temporal das fontes de informação

A representação gráfica sinaliza que a temporalidade do repertório de fontes compiladas se concentra fundamentalmente em três intervalos:

De 1975 a 1984 – 22% do total de fontes;

De 1985 a 1994 – 25% do total de fontes;

De 1995 a 2003 – 43% do total de fontes.

Percebe-se que a maior incidência das fontes encontradas refere-se a anos mais recentes. Isto mostra a facilidade de acesso e a maior presença nas bibliotecas, em decorrência da idade dos itens. Demonstra também o interesse na produção de material bibliográfico que coincide com as áreas do próprio levantamento. Por outro lado, reflete a dinâmica dessa produção, oriunda dos diferentes contextos e demandas socioculturais inerentes ao desenvolvimento do Estado de Pernambuco.

3.5 Grupos temáticos e períodos de tempo

O gráfico 5 indica a distribuição das obras dentro dos grupos temáticos em intervalos de tempo.

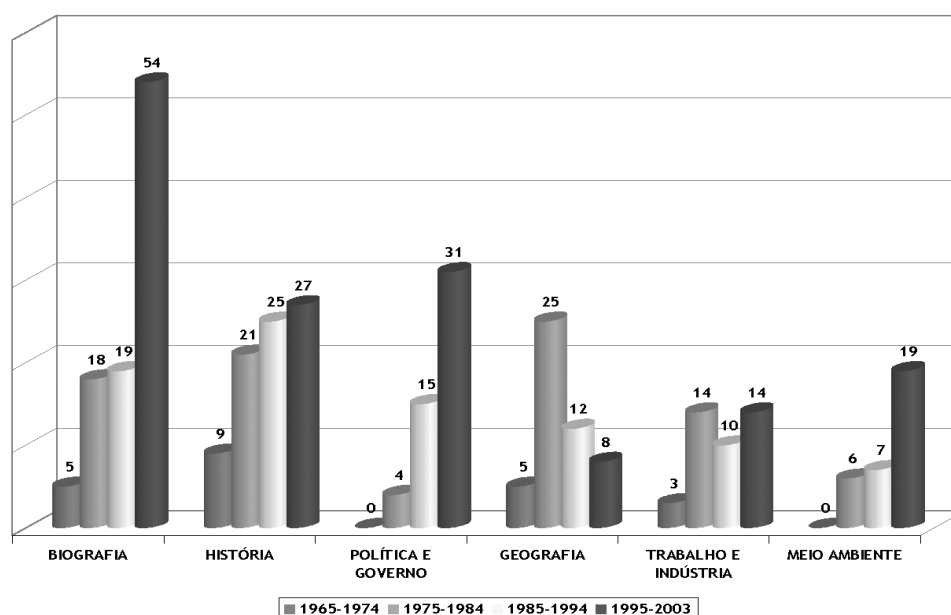


Gráfico 5: Distribuição das fontes nos grupos temáticos em períodos de tempo

As sinalizações trazidas pelo gráfico ilustram a dinâmica da produção editorial do estado, através dos assuntos mais representativos (Gráfico 1) segundo a bibliografia, destacando as concentrações referentes às idades das fontes listadas.

O espaço temporal entre 1995 a 2003 é o que se destaca dos demais, com valores significativos, como exceção da área Geografia. Dessa forma, percebe-se a atualidade dos materiais bibliográficos, levando em consideração os grupos constantes na representação gráfica.

Nota-se a evolução temporal das obras em quatro recortes temáticos (Biografia, História, Política e Governo e Meio Ambiente), evidenciando a importância e a efervescência dos mesmos. O tema História apresenta crescimento gradual menos acentuado, diferentemente do tema Política e Governo que sinaliza um crescimento gradual mais expressivo. Os saltos de valores no último intervalo de tempo nos temas Biografia e Meio Ambiente estão intimamente ligados a questões atuais no cenário pernambucano, que se voltam para o registro de vida e obra dos seus personagens ilustres, e a emergência das iniciativas ligadas à preservação do meio ambiente, respectivamente.

Vale comentar ainda o declínio gradativo nos três últimos espaços de tempo, em relação à idade das fontes do assunto Geografia, confirmando a influência da série dos municípios pernambucanos editados pela FIDEPE, principalmente no segundo período. Pode-se destacar também a constância da temporalidade das fontes coletadas no caso do tema Trabalho e Indústria, que demonstra uma produção bibliográfica regular, mesmo considerando o valor absoluto no terceiro período, que foi menor que nos outros.

3.6 Instituições como editoras e períodos de tempo

A seguir, o Gráfico 6 mostra a distribuição das instituições oficiais como editoras nos intervalos de tempo compreendidos pelo estudo.

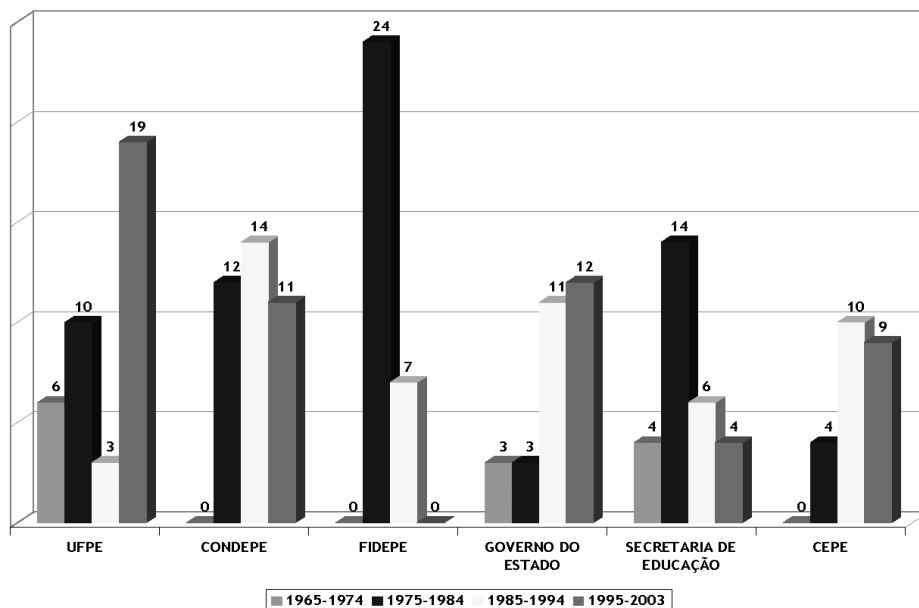


Gráfico 6: Distribuição das fontes editadas pelas instituições oficiais em períodos de tempo

A primeira discussão é sobre a incidência de materiais bibliográficos produzidos no intervalo compreendido entre 1975 a 1984, computando 67 itens. Grande contribuição para essa situação é efetuada, mais uma vez, pela série dos municípios de Pernambuco de responsabilidade da FIDEPE. As obras abarcadas pelo quarto intervalo de tempo totalizam 55 itens, e as do terceiro 51 itens, ficando claro o equilíbrio entre os períodos (de 1985 a 2003) relacionados à idade das obras editadas pelas instituições oficiais.

Fica evidente a maior ocorrência da FIDEPE entre as outras instituições no período de 1975 a 1984, no entanto sua média geral não acompanha o salto no período registrado. Como dito anteriormente, a situação se reporta às publicações em série organizadas pela instituição.

O CONDEPE como instituição de referência na administração estadual comparece com equilíbrio de publicações do segundo ao quarto período de tempo (1975 a 2003).

A ocorrência de fontes publicadas pela Editora Universitária da UFPE é marcante na última década (1995 a 2003), como consequência talvez de dinamismo de direção, gestão e programas específicos da universidade.

Já o Governo do Estado aparece com produção similar nas duas últimas décadas (1985 a 2003), no entanto a SEC por si só, tem mais destaque em década anterior. De qualquer forma é nítida a representatividade de ambas as instituições. A seguir vem a CEPE, mostrando ser um novo canal de comunicação do governo estadual com a sociedade, sendo ela a responsável pela edição, publicação e comercialização dos jornais oficiais, livros, revistas e demais publicações oficiais do estado.

4 Considerações finais

A análise bibliométrica adotada neste trabalho teve como enfoque os resultados de pesquisa envolvendo fontes de informação sobre o Estado de Pernambuco. O propósito fundamental deste estudo foi oferecer um panorama interpretativo e particularizado da produção bibliográfica estadual, a partir de algumas categorias de informação dos documentos.

Considerando o número das obras que compõem a bibliografia, os resultados apresentados revelam o retrato editorial e bibliográfico estadual num período de quase quarenta anos, nas áreas de humanidades, ciências sociais e artes. Enfatiza-se ainda que não se trata de uma representação definitiva da produção referente ao estado, mas uma aproximação da realidade que, embora parcial, evidencia o dinamismo e a pluralidade do repertório pernambucano em termos de material bibliográfico publicado.

Vale acrescentar também que a bibliografia não se caracteriza como exaustiva, mas como bibliografia especializada anotada.

Espera-se que este trabalho possa contribuir para fortalecer as discussões empreendidas em torno dos procedimentos metodológicos ligados aos estudos métricos da informação, através de uma abordagem diferenciada da que se encontra na literatura. Fica evidente então que o método bibliométrico pode ser utilizado em outras abordagens e contextos, para diversas finalidades diante dos estoques de informação disponíveis. Nessa perspectiva, é importante destacar que os resultados obtidos da aplicação bibliométrica salientaram potencialidades, evidenciaram oportunidades, indicaram tendências e vazios de produção, e demarcaram possibilidades de incursões documentais diante dos conhecimentos produzidos e disponíveis sobre o Estado de Pernambuco para as diversas audiências.

Bibliometric study of sources about Pernambuco

ABSTRACT

A bibliometric analysis is made on a bibliographical list about Pernambuco state, including information sources from 1965 to 2003. Quantitative and analyzed aspects from the list were selected according to subject areas, depositary libraries, age of collection and governmental institutions as publishers. Results show a complex and a varied panorama about the state reflecting: frequency of themes; amount of source at depositary libraries; number of documents published by governmental institutions; age of the collected sources; and distribution of sources by decade, by themes and by publishers. It can be said that the work shows a partial frame of publishing and bibliographic status of Pernambuco state, proving the dynamism and plurality of local production.

KEYWORDS: Information sources. Bibliography. Pernambuco. Bibliometric analysis.

Estudio bibliométrico de fuentes sobre Pernambuco

RESUMEN

A partir de un repertorio bibliográfico sobre el estado de Pernambuco, cubriendo fuentes de información de 1965 a 2003, se conduce un análisis bibliométrico. Los aspectos cuantificados e interpretados seleccionados de la lista se concentran en grupos temáticos, bibliotecas depositarias, edad de las fuentes e instituciones oficiales como editoriales. Los resultados muestran un panorama complejo y variado sobre el estado, reflejando: la frecuencia de los temas; la incidencia de las fuentes en las bibliotecas depositarias; la ocurrencia de los materiales publicados por las instituciones oficiales; la edad de las fuentes colectadas; y la distribución de las fuentes por décadas, según los grupos temáticos y las instituciones oficiales como editoriales. Se percibe que el trabajo revela un retrato parcial de la realidad editorial y bibliográfica de Pernambuco, probando el dinamismo y la pluralidad de la producción local.

PALABRAS-CLAVE: Fuentes de información. Bibliografía. Pernambuco. Análisis bibliométrica.

Referências

- BUFREM, L. S. (Coord.). **Catálogo coletivo de dicionários da língua portuguesa em bibliotecas de Curitiba**. Curitiba: Departamento de Biblioteconomia da UFPR, 1993.
- BUFREM, L. S.; PRATES, Y. O saber científico e as práticas de mensuração da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 2, p. 9-25, 2005.
- ELIEL, O.; SANTOS, R. N. M. dos; ELIEL, R. A. Cartografia temática por meio de técnicas bibliométricas: contribuições às práticas de representação e de recuperação da informação nas bibliotecas universitárias. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14., 2006, Salvador. **Anais eletrônicos...** Salvador: UFBA, 2006.
- FIGUEIREDO, L. M. de; CUNHA, L. G. C. da. **Curso de bibliografia geral**. Rio de Janeiro: Record, 1967.
- FONSECA, E. N. da. **Bibliografia de obras de referência pernambucanas**. Recife: Imprensa Universitária, 1964.
- HARTNESS, A. **Brasil: obras de referência, 1965-1998**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.
- VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.

Murilo Artur Araújo da Silveira

*Mestre em Ciência da Informação / PUCCAMP
Docente do Departamento de Ciência da
Informação / UFPE
Email: muriloas@gmail.com*

Cecília Maria Freire Prysthon

*Especialista em Informação Tecnológica / UFPE
Docente do Departamento de Ciência da
Informação / UFPE
Email: cmfp@ufpe.br*

Susana Schmidt

*Mestre em Biblioteconomia pela University of
Washington
Docente do Departamento de Ciência da
Informação / UFPE
Email: susach@ufpe.br*

Fábio Mascarenhas e Silva

*Doutor em Ciência da Informação / USP
Docente do Departamento de
Ciência da Informação / UFPE
Email: fabiomascarenhas@yahoo.com.br*

Recebido: 23/03/2009

Aceito: 21/06/2009